



Centrus celebra 39 anos

A Centrus reuniu participantes, assistidos, conselheiros, empregados, autoridades do Banco Central e convidados para, em clima de alegria e confraternização, comemorar os 39 anos de sua Fundação. A tradicional festa aconteceu no último dia 4, em Brasília.

Na oportunidade, o Diretor-Presidente, Altamir Lopes, discorreu sobre o momento atual do país. Ele se ateve especialmente às discussões a respeito da Reforma da Previdência e do papel da Centrus frente aos desafios impostos em torno das mudanças relativas ao tema.

Altamir ressaltou que 2019 foi um ano dedicado a estimular inovação na gestão da Fundação e implementar ações que a aproximasse mais de seus públicos.

Entre as novidades, o diretor-presidente destacou a aprovação da flexibilização do PCD e outras ações que visam aperfeiçoar a gestão da Fundação, entre elas a criação do Setor de Comunicação e Relacionamento, a reformulação da Política de Comunicação Institucional – para dar mais transparência e visibi-

lidade às ações e decisões –, a revisão da Política de Gestão de Risco e a criação de um novo Manual de Governança Corporativa.

Por fim, Altamir destacou que mais de 50% do corpo funcional foi certificado por instituições especializadas em avaliação de competências nas áreas de Investimento, Seguridade Social e Mercado Financeiro e de Capitais, de modo a assegurar a melhor gestão dos recursos financeiros e administrativos e uma prestação de serviços mais eficiente para os públicos da Fundação.

Apesar do atual cenário político-econômico não ser favorável para entidades gestoras de recursos no país, a Centrus racionalizou sua Política de Aplicações e diversificou o *portfolio* de investimentos, o que tem trazido significativa proteção aos ativos. “Hoje nós temos um *portfolio* absolutamente diversificado. Nesse sentido, temos a confirmação da assertividade do trabalho quando olhamos para o rendimento que obtivemos até aqui”, concluiu Altamir.

Chegou o Clube de Benefícios Centrus

A Fundação, em parceria com a Conecta Soluções Associativas, lançou, no dia 15 de outubro, o Clube de Benefícios Centrus, plataforma de relacionamento que visa a oferecer benefícios e descontos reais aos participantes, assistidos e seus familiares.

Os interessados em aderir ao clube devem acessar a página na internet e iniciar o cadastramento informando o CPF - que identifica o vín-

culo com a Centrus - e preencher o formulário com suas informações pessoais.

Em caso de necessidade, o participante pode acessar a área de dúvidas frequentes no portal do Clube ou ligar para a Central de Atendimento: 4020-1664 (ligação local). O funcionamento da central é de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h. Abaixo, um passo a passo de como se cadastrar no Clube.

PASSO 1

Accesse o ENDEREÇO

Clique em CADASTRE-SE OU ENTRE

Digite o CPF

PASSO 2

Informe seus dados e clique em ENVIAR

PASSO 3

Pronto!! Usuário AUTENTICADO

USUÁRIO AUTENTICADO COM SUCESSO

Seu Nome

OK

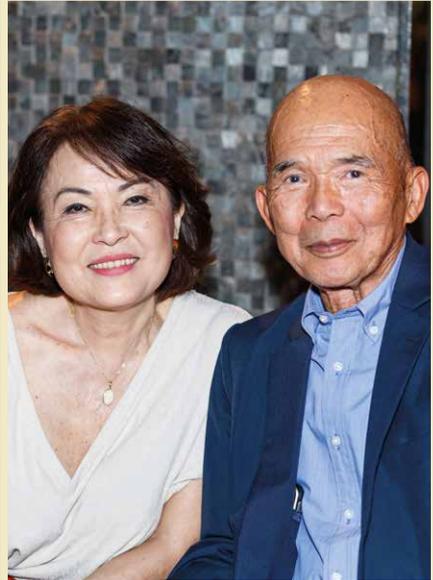
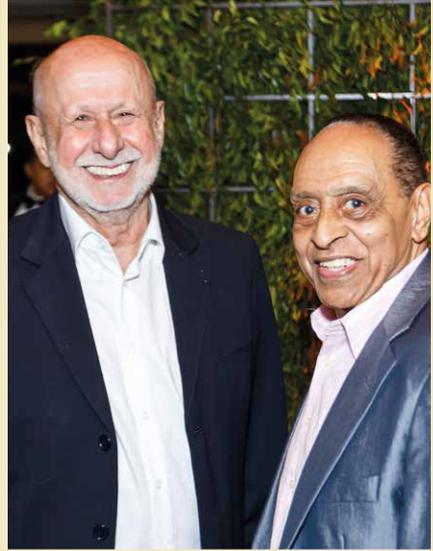
Caso o CPF não seja encontrado, deixe os dados preenchidos que a Conecta entrará em contato com a Centrus para confirmar se o usuário é participante, assistido ou familiar e retornará o contato.

Centrus celebra 39 anos

No dia **4 DE OUTUBRO** a Centrus reuniu, mais uma vez, participantes e assistidos, diretores, conselheiros deliberativos e fiscais, autoridades do Banco Central e outros convidados para celebrar o seu aniversário.

CONFIRA AS FOTOS!!





ETF: Diversificação simples e eficiente!

Com diversas opções no mercado, os Exchange-Traded Funds, ou ETF, são uma prática alternativa de investimento e que contribui para a redução do risco da carteira.

“Nunca coloque todos os ovos na mesma cesta”. Esse velho ditado, que todos nós já ouvimos, traz consigo um dos conceitos mais importantes do mundo dos investimentos: o da diversificação. E por que esse conceito é tão importante? Na década de 50, o economista Harry Markowitz ficou famoso por provar, matematicamente, a importância da diversificação na redução da flutuação de preços em uma carteira de investimentos. Imagine, por exemplo, que todo o seu dinheiro está investido em uma empresa de guarda-chuvas e a temporada de seca durou mais que o previsto. Nesse cenário, sua carteira sofrerá danos relevantes. Contudo, suponha que, além da empresa de guarda-chuvas, você também possua um negócio de sorvetes. Nesse outro cenário, sua carteira não sofrerá tanto com o aspecto climático e, na verdade, a seca pode contribuir para impulsionar a venda de sorvetes, fazendo com que sua carteira fique, portanto, menos arriscada e mais resiliente.

Claro que, no mundo real, existe uma quantidade muito maior de investimentos disponíveis, distribuídos em fundos, títulos, ações etc. Para ficar apenas nessa última categoria, uma grande quantidade de empresas de diversos setores tem suas ações negociadas na bolsa de valores e a literatura financeira estima que, para diversificar uma carteira adequadamente, são necessários vinte a trinta papéis. Na realidade, atualmente, existem estudiosos que colocam esse número na casa dos cinquenta! Manter *portfolio* com esse número de ações pode ser trabalhoso, além de custoso, em razão dos dispêndios com corretagem e emolumentos.

É aí que entram os Exchange-Traded Funds - ETF, chamados também como fundos de índices. Esses veículos adquirem uma cesta de ativos de determinado mercado, buscando replicar um índice representa-

tivo de certo segmento de investimentos. Ficando no exemplo do mercado acionário, existem ETF que replicam cestas de ações das maiores companhias, que pagam dividendos, de boa governança corporativa, de setores econômicos específicos, entre outros. Esses fundos são negociados em ambiente de bolsa de valores similarmente a ações, apresentando liquidez e acessibilidade, com exigência de baixo investimento inicial para aquisição de uma cota: por meio de ETF, com R\$ 100,00 é possível comprar mais de cinquenta ativos de uma só vez. Além disso, assim como as ações, o investidor pode emprestar, também via bolsa, seus ETF, obtendo renda extra.

Os ETF costumam ter custos reduzidos de gestão. Afinal, o objetivo dos gestores desses fundos é, simplesmente, alocar e rebalancear os ativos da carteira de forma a replicar o comportamento de preços do índice de referência do fundo e não superá-lo, como no caso da gestão ativa. Com isso, em geral, os ETF apresentam taxas de administração bem inferiores às de fundos com gestão ativa.

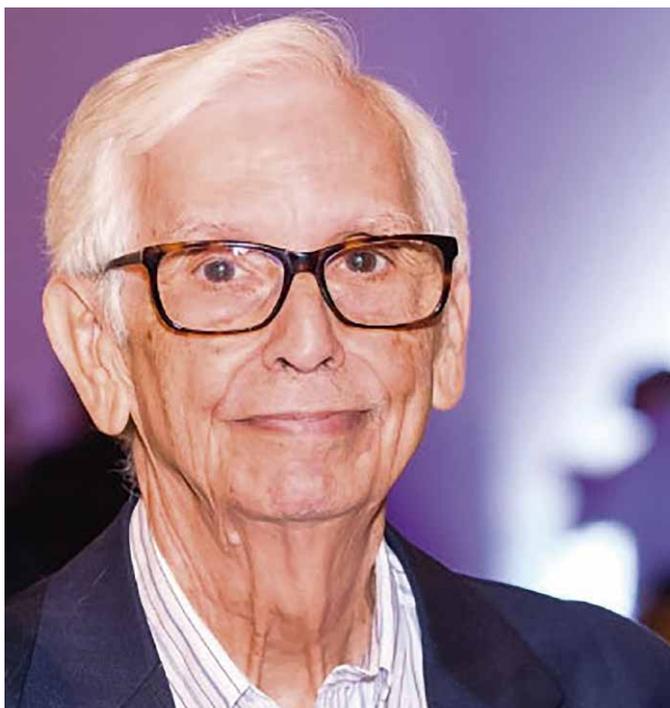
Atualmente, existem ETF para grande diversidade de tipos de investimentos. Na bolsa brasileira, além dos exemplos expostos para o caso da renda variável doméstica, estão disponíveis fundos de índice que dão acesso ao mercado acionário americano, sem proteção cambial, por meio da

replicação do S&P 500, índice composto pelas 500 maiores empresas negociadas nas bolsas americanas. Há, também, fundos de renda fixa doméstica, os quais buscam replicar índices de títulos públicos federais. Com o tempo, dado o sucesso desse veículo de investimento, seguindo a experiência internacional, a tendência é o surgimento de número cada vez maior de ETF, possibilitando ao investidor acessar, de maneira diversificada, número crescente de opções de investimento. De fato, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima, o patrimônio líquido dos ETF, em julho de 2019, era de quase R\$ 19,4 bilhões, quase o triplo de um ano antes.

(Texto elaborado pela Gerência Técnica de Investimentos da Centrus)



Fernando Ribeiro se despede do Conselho Deliberativo



Fernando Ribeiro participou da última reunião do seu mandato como conselheiro deliberativo no dia 27 de setembro. Aos 87 anos, Fernando é exemplo de trabalho e comprometimento. Sua história na Centrus é de longa data: ele foi um dos fundadores e o primeiro presidente do Conselho de Curadores, atual Conselho Deliberativo, da Fundação. Antes, já tinha experiência no segmento de previdência complementar, quando trabalhou na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ.

Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais, especializado em Planejamento Econômico e Social, e em Desenvolvimento em Mercados de Capitais, Fernando ocupou várias funções no Banco Central – de assistente técnico na Contadoria Geral, passando pela área assistencial e de fiscalização, até a chefia do Departamento de Administração de Recursos Humanos, atual Departamento de Gestão de Pessoas.

O conselheiro também foi coautor do 1º estudo atuarial para implantação da previdência complementar para o quadro funcional do BC e participou da elaboração do Programa Geral de Previdência e do Programa Geral de Benefício Saúde, ambos implantados pela autarquia em 1975.

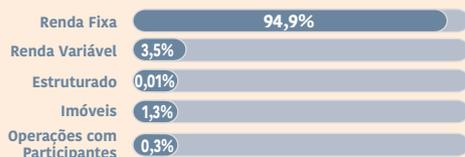
Na Centrus, ocupou o cargo de Diretor de Benefícios de 1991 a 1993 e foi eleito quatro vezes para exercer mandato no Conselho Deliberativo – onde ocupou a cadeira de presidente de 1980 a 1984 – e auxiliou diretamente na elaboração das regras dos planos de benefícios administrados pela Fundação. Em sua carreira, além de atuar no Banco Central, exerceu outros cargos no Serviço de Processamento de Dados - Serpro, na Secretaria de Controle Interno da Presidência da República e foi presidente do Conselho Fiscal da Telebrás.

A Centrus agradece o trabalho e a dedicação de Fernando Ribeiro na construção de uma entidade ética, transparente e preocupada com o bem-estar de seus participantes e assistidos

Investimentos Centrus

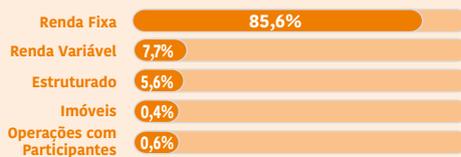
PBB

Total dos Investimentos
R\$ 6 BILHÕES



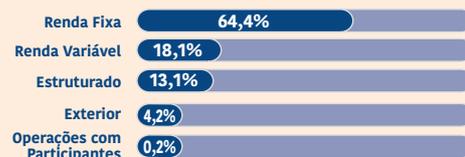
PBDC

Total dos Investimentos
R\$ 503,1 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos
R\$ 192,0 MILHÕES



Posição setembro/2019



Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Responsável: João Amurim

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, Antônio Torquato dos Santos e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

EXPEDIENTE

